

Língua Portuguesa

Gramática com textos: complemento nominal

novaescola

Objetivo(s)

- Analisar a transitividade nominal
- Entender a nominalização das formas verbais

Conteúdo(s)

- Transitividade nominal
- Complemento nominal

Ano(s)

6º, 7º, 8º, 9º

Tempo estimado

Cinco aulas

Desenvolvimento

1ª etapa

Introdução

Esta é a oitava de uma série de 16 sequências didáticas que fazem parte de um programa de estudo de gramática para 6º a 9º ano do Ensino Fundamental. Confira ao lado todas as aulas da série.

Escreva o poema abaixo no quadro.

Vento vadio

Às vezes vem um vento
e levanta a aba do pensamento
jogando o meu chapéu
pra lá da possibilidade

CHACAL. In: Poesia Marginal. São Paulo: Ática, 2006

Leia-o para os alunos. Peça a eles que o leiam novamente e anotem o que julgarem interessante para a discussão do poema. Inicie a discussão do poema, pedindo que os alunos falem sobre as ideias que ele lhes traz à mente.

É provável que os alunos se atenham aos aspectos do conteúdo: o vento que levanta o pensamento e joga o chapéu para longe, para algo inusitado. Ouça-os.

Comece a análise a partir dos elementos do conteúdo e os relacione aos aspectos formais. Aspectos que podem ser mencionados:

- a) A passagem do vento. Afirmação dessa passagem do ponto de vista formal: a sonoridade *v*, sugerindo o prolongamento desse ato, associada ao gerúndio, jogando, forma verbal indicativa do prolongamento da ação.
- b) A ausência da pontuação. Indague os alunos a respeito do possível significado dessa ausência. Caso não consigam responder, pergunte a eles qual o papel do ponto final em um enunciado. A partir disso, reflita se essa ausência pode sugerir a não completude, o não fechamento do poema.
- c) O substantivo possibilidade. Essa incompletude pode também se vincular ao substantivo possibilidade, última palavra do poema. Pergunte qual significado atribuiriam a esse substantivo. É possível dizer que ele significa "pensável", "imaginável". Outra análise aponta para "possibilidade do desejo", "possibilidade do amor" "possibilidade do pensamento". Nesse caso, observe, o sentido do substantivo careceria de um complemento; e, assim, a ausência do ponto final remeteria ao caráter inconcluso do poema. Caberia ao leitor unir os elementos do texto e pensar, usando a aba do seu pensamento, uma conclusão possível.
- d) O entendimento do poema. Para finalizar, diga a eles que a compreensão do texto poético envolve não apenas o entendimento dos elementos do conteúdo. O leitor deve estar atento também à pontuação, à sonoridade, à escolha das palavras e à organização desses elementos.

Leia a manchete e o primeiro parágrafo da notícia abaixo:

Após denúncia de ameaça de bomba, polícia não encontra artefato

Redação SRZD | Internacional | 25/09/2010 16h51

A suspeita de bomba no avião da companhia aérea paquistanesa foi desfeita na tarde neste sábado. Na aeronave, que foi desviada para a Suécia, nenhum explosivo foi encontrado com o cidadão canadense suspeito, depois de um telefonema feito por uma mulher dizendo que um passageiro no avião carregava explosivos.

Disponível em: <http://news.google.com.br/nwshp?hl=pt-BR&tab=wn>. Acesso em 23 set 2010. Com cortes

Sublinhe os termos denúncia e encontra. Analise-os com os alunos. Mostre a eles a transitividade desses termos, ou seja, eles requisitam um complemento. No caso de denúncia, o trecho de ameaça de bomba complementa o seu sentido. No caso do verbo encontra, o complemento é a palavra artefato. Observe também que o substantivo denúncia tem o seu complemento introduzido pela preposição de. O mesmo não ocorre com o complemento do verbo encontra.

Peça que os alunos leiam o trecho dado da notícia e analisem as palavras suspeita e carregava quanto à transitividade. Proponha que comparem a transitividade do substantivo com a do verbo.

Durante a correção, assinale que os complementos dos substantivos foram introduzidos pela preposição. Isso não ocorreu com os dois verbos. Diga a eles que os complementos verbais podem ter ou não a presença da preposição; mas, no caso dos complementos nominais, elas sempre estão presentes. É interessante reforçar isso, indicando que a transitividade está associada não apenas aos verbos, mas também a nomes. José Carlos de Azeredo, na Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, explica a regência nominal e verbal da seguinte forma:

"A rege um termo B sempre que a presença de B no contexto da oração depende da presença de A; em muitos casos, a própria forma de B é determinada por sua relação com A. Em sentido estrito, ocorre regência quando A requer a anexação de B, de sorte que B exerce o papel sintático de complemento de A. Se A é um verbo, temos regência verbal (...), se A é um substantivo, um adjetivo ou um advérbio, temos regência nominal".

Não é necessário dizer isso aos alunos, mas a explicação de Azeredo pode ser uma baliza para aquela que você realizará.

Escreva no quadro as manchetes abaixo.

Manchetes

PF prende candidatos por suspeita de compra de votos com carro zero em RR

Sítio do Picapau Amarelo comemora a chegada da nova estação

Secretaria mantém suspensão da vacinação contra raiva em SP

Hospital da UFF faz campanha para aumentar doações de leite materno

Peça que os alunos analisem os termos suspeita, chegada, suspensão e doações quanto à transitividade. Quando se trata de complementos de nomes - sejam eles substantivos, adjetivos ou advérbios -, eles estão sempre acompanhados de preposições que relacionam A a B.

Realize a correção da tarefa, enfatizando a ideia da transitividade nominal. Em seguida, mostre aos alunos que os nomes analisados no exercício podem transformar-se em verbos. Assim, suspeita pode transformar-se em suspeitar; chegada em chegar; suspensão em suspender e doações em doar. Proponha a eles a reescrita das três primeiras manchetes, substituindo as formas nominais pelas formas verbais.

Exemplifique, utilizando a última manchete:

Com o intuito de aumentar o ato de doar leite materno, hospital da UFF faz campanha

ou

Hospital da UFF faz campanha para que população doe mais leite materno.

3ª etapa

Inicie a aula, perguntando aos alunos se eles conhecem a Constituição da República Federativa do Brasil. Analise o papel da Constituição na determinação da vida de uma nação. Diga a eles que nessa aula vocês lerão o trecho inicial dessa Constituição. Leia o trecho abaixo para os alunos:

Presidência da República - Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Disponível em: www.planalto.gov.br/.../constituicao/constituicao.htm -

Acesso em 26 set 2010

Explique os significados das palavras desconhecidas e pergunte se já tinham lido trechos de lei. Discuta com eles a linguagem adotada na redação da Constituição. Assinale, como aspectos importantes, a clareza, a ausência de ambiguidades, o paralelismo na redação dos itens - presença de artigos definidos e de substantivos e adjetivos iniciando os itens do Artigo 1º e de

verbos no infinitivo iniciando o Artigo 2º. Outro aspecto pode ser mencionado: o uso do presente do indicativo e seu caráter assertivo. Isso se explica, pois a Constituição é válida para todos os brasileiros.

Proponha que os alunos realizem, em dupla, a reescrita do Artigo 1º da Constituição. A atividade deve partir do trecho abaixo, no qual foi incluída a expressão "a defesa". A partir dela, a turma deverá alterar o texto:

A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos **a defesa** ...

Ao corrigir o exercício, enfatize que o substantivo defesa, nesse caso, exige complemento introduzido pela preposição de. Assim, os itens não poderão iniciar-se com os artigos, mas colocarão a exigência da contração do de com os artigos o ,a, os, gerando:

A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos **a defesa** ...

- a) **da** soberania;
- b) **da** cidadania;
- c) **da** dignidade da pessoa humana;
- d) **dos** valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- e) **do** pluralismo político.

Após a correção desse exercício, proponha que reescrevam, também em dupla, o Artigo 3º, realizando nominalização das formas verbais infinitivas. O trecho inicial pode ficar assim:

Segundo a Constituição brasileira, os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil são...

Durante a correção, assinale as modificações necessárias como a presença da preposição que segue o substantivo, realizando a ligação entre o substantivo e a expressão que o complementa. Discuta com os alunos também a presença do paralelismo na redação do exercício - construção de/ garantia de/ erradicação da/ promoção de. Esse é um recurso que deve ser transposto para as produções textuais realizadas por eles. A língua, diga a eles, permite-nos escolhas. Quanto mais a conhecemos, mais liberdade teremos em nossas produções.

Inicie esta etapa apresentando a notícia abaixo aos alunos.

Bradesco é condenado por proibir que funcionários usem barba

A 7.^a Vara do Trabalho de Salvador condenou ontem o Bradesco a pagar R\$ 100 mil de indenização por dano moral coletivo, por discriminação estética - o banco proíbe que os funcionários usem barba.

De acordo com a decisão do juiz Guilherme Ludwig, o valor deve ser encaminhado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o banco ainda deve divulgar, "nos jornais de maior circulação na Bahia, durante dez dias seguidos, e em todas as redes de televisão aberta, em âmbito nacional", uma mensagem reconhecendo a "ilicitude de seu comportamento" e a alteração de seu "Manual de Pessoal, para incluir expressamente tal possibilidade" (o uso de barba por parte dos funcionários).

O Bradesco ainda pode recorrer da sentença.

A ação, apresentada pelo procurador Manoel Jorge e Silva Neto, do Ministério Público do Trabalho da Bahia, em fevereiro de 2008, foi baseada na denúncia de um dirigente do Sindicato dos Bancários do Estado, funcionário do banco.

Por ter a pele sensível à lâmina, o barbear diário causava erupções em seu rosto.

A instituição financeira alegou, em sua defesa, que uma pesquisa interna apontou que barba "piora a aparência" e que seu uso pode atrapalhar o sucesso profissional.

Na sentença, Ludwig alegou que a pesquisa foi feita apenas com executivos, "público que não se confunde com o brasileiro médio", e citou Jesus Cristo, Charles Darwin, Machado de Assis e próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre outros, para rebater o argumento.

Segundo o documento, a proibição constitui "conduta patronal que viola inequivocamente o direito fundamental à liberdade de dispor e de construir a própria imagem em sua vida privada".

Disponível em:

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100924/not_imp614486,0.php.

Acesso em: 26 de set 2010.

Solicite a leitura silenciosa do texto e depois realize a leitura compartilhada.

Pergunte aos alunos o que acharam do conteúdo da notícia. Ouça-os.

Em seguida, peça que relacionem o trecho inicial da Constituição à proibição realizada pelo banco. Escolha alguns alunos para que exponham a reflexão que realizaram.

Diga à turma que, na próxima aula, será realizada a avaliação desse bloco de aulas. Os textos para essa avaliação serão o trecho dado da Constituição e a notícia acima. É recomendável que discutam os textos com os colegas e, se possível, com os familiares.

Avaliação

Proponha aos alunos as seguintes atividades: 1) Reescrita do trecho abaixo da notícia, substituindo as palavras em negrito por substantivos. a) Bradesco é condenado por proibir que funcionários usem barba b) A 7.^a Vara do Trabalho de Salvador condenou ontem o Bradesco a pagar R\$ 100 mil de indenização por dano moral coletivo, por discriminação estética - o banco proíbe que os funcionários usem barba. 2) Produção textual Título: A proibição do Bradesco e os Princípios Fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil. Na sua produção, o aluno deve usar, pelo menos uma vez, a nominalização do verbo determinar.

Créditos: Conceição Aparecida Bento Formação: Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo e professora universitária.